

**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**EMILY ALYSSA DE MELLO SILVEIRA**

**SINTOMAS DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM FISIOTERAPEUTAS QUE  
ATUAM NO ENFRENTAMENTO À COVID-19 NO RIO GRANDE DO SUL**

Santa Maria - RS

2021

**EMILY ALYSSA DE MELLO SILVEIRA**

**SINTOMAS DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM FISIOTERAPEUTAS QUE  
ATUAM NO ENFRENTAMENTO À COVID-19 NO RIO GRANDE DO SUL**

Trabalho Final de Graduação II (TFG)  
apresentado ao Curso de Fisioterapia,  
Área de Ciências da Saúde, da  
Universidade Franciscana, como  
requisito parcial para aprovação na  
disciplina TFG II.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dra. Morgana Christmann

Santa Maria – RS

2021

# **SINTOMAS DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM FISIOTERAPEUTAS QUE ATUAM NO ENFRENTAMENTO À COVID-19 NO RIO GRANDE DO SUL**

## **SYMPTOMS OF MUSCULOSKELETAL PAIN IN PHYSIOTHERAPISTS WHO ACT IN FACE WITH COVID-19 IN RIO GRANDE DO SUL**

### **DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM FISIOTERAPEUTAS**

### **MUSCULOSKELETAL PAIN IN PHYSIOTHERAPISTS**

Emily Alyssa de Mello Silveira, Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Franciscana. Silva Jardim, 901, Centro, Santa Maria - RS, Brasil. E-mail:emilyalissa@hotmail.com

Morgana Christmann, Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Franciscana, Santa Maria/RS.

## **RESUMO**

**JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS:** A pandemia do Covid-19 trouxe muitos desafios técnicos para a área da saúde, em especial para o fisioterapeuta que atua nos hospitais. O trabalho exaustivo com sobrecarga e esforço físico despertou o interesse em quantificar as sintomatologias dolorosas nestes profissionais. O objetivo desse estudo é investigar os sintomas de dor musculoesquelética em fisioterapeutas que atuam em unidades de atenção a pacientes de COVID-19.

**MÉTODO:** Utilizou-se o método quantitativo, do tipo não probabilístico acidental, realizado com Fisioterapeutas que atuam na linha de frente ao combate do Coronavírus, no Estado do Rio Grande do Sul. Utilizou-se como instrumento de pesquisa, em formato online, um questionário sociodemográfico e o *Nordic Musculoskeletal Questionnaire* (NMQ).

**RESULTADOS:** A amostra foi composta por 43 participantes e caracterizada por profissionais do sexo feminino (84,1%), com média de idade de 32,18 anos ( $\pm 6,57$ ). 65,9% não tiveram Covid e trabalham em média 8,05 horas/dia ( $\pm 2,812$ ). A maior prevalência de dor nos segmentos musculo esqueléticos, foi no pescoço (situação 1: 76,7%, situação 3: 23,3% e situação 4: 34,9%) e, na situação 2 a região inferior das costas foi a mais prevalente (25,6%). Quando analisado o instrumento com os dados sociodemográficos, apenas a dor na parte inferior das costas foi estatisticamente significativa ( $p < 0,002$ ) quando comparada com as horas de trabalho.

**CONCLUSÃO:** A prevalência da dor no pescoço foi a mais evidente e não apresentaram relação com os dados sociodemográficos, portanto não se pode afirmar que esteja relacionada ao trabalho com pacientes com Covid-19.

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid-19. Dor musculoesquelética.